GoboLinux

Revolucionando a estrutura de diretórios do Linux

Hisham H. Muhammad - hisham@gobolinux.org
Andre Detsch - detsch@gobolinux.org





- Quando falamos de GoboLinux, estamos falando de duas coisas:
 - de uma distribuição Linux alternativa
 - de um novo modelo de hierarquia de diretórios para sistemas UNIX



Sumário

- Motivação
- Princípios do GoboLinux
 - Outras abordagens
 - Idéia geral da Estrutura
- Um tour pelo GoboLinux
- Distribuição GoboLinux
- Futuro do GoboLinux





- Contexto histórico:
 - Décadas de 60/70
 - Computação centralizada
- Diretórios servem para diferenciar:
 - Categorias de arquivos
 - Localização na rede





	Executáveis	Bibliotecas	Headers
Remoto	/usr/bin /usr/sbin	/usr/lib	/usr/include
Local	/usr/local/bin /usr/local/sbin /bin /sbin	/usr/local/lib /lib	/usr/local/include





- Software livre, instalação frequente de novas versões
- Gerenciadores de pacotes
 - Instalação de aplicativos a partir da compilação do código fonte leva a inconsistência na base de dados
- "Contorno":
 - /usr para programas instalados via pacotes
 - /usr/local para programas compilados





A realidade atual

- Continua o problema: como remover do /usr/local?
- /opt
 - Uma "brecha" no padrão Unix FHS
 - É o reconhecimento da existência do problema
- Será esta a filosofia ideal para o mundo desktop?



Princípios do GoboLinux





- Organizar a estrutura de diretórios
 - Compilação de programas
 - Troca de versões compiladas
 - Remoção de programas
- Manter compatibilidade total com a árvore UNIX





Mac OS X

- Sucessor do Mac OS, da Apple
- Kernel Mach 3.0, ferramentas baseadas no FreeBSD
- Desafio: combinar a hierarquia UNIX à interface do Mac OS
- Solução encontrada: exibir na interface gráfica um subconjunto da árvore real





- SO livre voltado para PCs desktop
- Alto grau de compatibilidade UNIX
- /usr é utilizado como /opt
- Nas aplicações nativas, os caminhos são definidos em função do diretório ^ (diretório do executável)
 - Permite mover aplicações
 - Técnica incompatível com o UNIX





- Duas árvores de diretórios:
 - Árvore real, com um diretório por aplicação
 - Árvore de links simbólicos
- Combinação das árvores de cada aplicação
- Depot: mantém uma base de dados
- GNU Stow: make e make install com caminhos diferentes
- Encap: similar, mas com suporte a versões





- Construção de um sistema operacional a partir do:
 - Kernel do Linux
 - GNUStep, implementação livre da API do sistema NeXTSTEP
- Alguns diretórios similares aos do GoboLinux
- Não há comprometimento com compatibilidade com hierarquia atual
- Projeto em estágios iniciais





- Combina algumas das idéias anteriores em um modelo de fácil utilização
- Três níveis de hierarquias:
 - Real -/Programs
 - Links -/System/Links
 - Legacy -/usr, /bin, /lib, /sbin, /etc



Hierarquia Real - /Programs

- Diretório que contém a grande maioria dos arquivos propriamente ditos
- Cada aplicação possui seu subdiretório
- Desta forma, não precisamos de gerenciadores de pacotes como RPM e apt-get



Hierarquia Links - /System/Links

- Centraliza, através de links, os arquivos da hierarquia real por categoria
- Os arquivos são divididos em:
 - Executáveis
 - Bibliotecas
 - Headers
 - Documentação



Hierarquia Legacy

- Série de links criados para satisfazer caminhos hardcoded existentes em aplicações.
 - /bin
 - /sbin
 - /etc
 - /usr/lib
 - _ /usr/share, etc.
- Pode ser "escondida" através de programa específico



Um tour pelo Gobolinux



/Programs

- Cada programa possui um diretório
 - /Programs/XFree86
- Cada versão possui um diretório
 - /Programs/XFree86/4.3
 - /Programs/XFree86/4.3/bin
 - /Programs/XFree86/4.3/lib
 - **.**





- A versão atualmente usada é indicada por um link
 - /Programs/XFree86/Current \rightarrow 4.3
- As configurações são independentes de versão
 - /Programs/XFree86/Settings



/System

- /System/Links

 - ✓ Libraries → bibliotecas (lib)
 - → /Headers → headers (include)
 - ✓ Shared → arquivos compartilhados entre aplicações (share)
 - ✓ Manuals → documentação (man e info)





- /System/Settings:
 - Contém arquivos globais de configuração e links para os arquivos de configuração das aplicações
 - Na hierarquia legacy, este diretório é conhecido como /etc
- /System/Boot:
 - Contém arquivos para o boot do sistema: kernel, System.map e configuração do bootloader.
 - Equivale ao /boot





- /System/Devices
 - Contém os dispositivos do sistema
 - /dev
- /System/Status
 - Contém as informações sobre processos e estado do sistema
 - /proc



/Users, /Mount

- /Users
 - Contém os diretórios dos usuários
 - /Users/gobo
 - Não há /home
- Mount
 - Contém os pontos de montagem de dispositivos
 - Mount/Floppy
 - Não há /mnt





- Armazena arquivos compartilhados por diversas aplicões
- Obtidos, em geral, de forma "avulsa", sem relação direta com alguma determinada aplicação
- Agluns exemplos:
 - /Files/Fonts
 - /Files/Codecs
 - /Files/Plugins



Distribuição GoboLinux





- A distribuição existe há um ano
- Versão atual: 006Delta
- Estável
 - Utilizada como sistema único pelos desenvolvedores
- gobolinux.org desde outubro de 2002





Documentação

- Artigo apresentado no Fórum Software Livre 2002
- Man-pages dos scripts GoboLinux
- Livro do GoboLinux em desenvolvimento

Página

- Vários textos online no site: FAQ, instalação...
- Mais de 400 pacotes disponíveis para download
- Lista de discussão: gobo-l@gobolinux.org



Compilação de Programas

- Script ins três passos básicos internos:
 - Preparação da compilação: roda configure se disponível, modifica Makefile se necessário
 - Compilação: execução do make
 - Instalação:
 - Execução do make install em ambiente restrito (sandbox)
 - Geração dos links





- Um pacote é simplesmente o diretório da aplicação, compactado.
- Por exemplo:

```
KDE--3.1.1--i686.tar.bz2
```

- **Contém**: KDE/3.1.1/{bin,lib,...}
- O script package gera um pacote





- unpackage instala um pacote
- O mesmo procedimento de geração de links usado na compilação de programas é usado pelo unpackage nos pacotes instalados.
- Diferentes versões de bibliotecas instaladas podem co-existir
- A migração do GoboLinux para o GCC 3 foi trivial



Instalando o GoboLinux

- CD-ROM bootável
 - 1. Criar uma partição
 - 2. Montar a partição nova
 - 3. Instalar o sistema base
 - 4. Configurações básicas
 - 5. Instalar o boot loader
 - 6. Reiniciar :-)





- Existem dois modelos tradicionais do UNIX:
 - System V : RedHat, Slackware
 - BSD: Debian, FreeBSD
- GoboLinux introduz um modelo próprio
- Scripts de boot localizados em /System/Settings/BootScripts





- Arquivos executados na inicialização e finalização: Init e Done
- Arquivos específicos para operação realizada: Reboot, Shutdown, Single e Multi
- Arquivo para customizações: Options
- Suporte a temas
 - Emular a aparência de outras distribuições
 - Tema próprio GoboLinux, versões texto e gráfica





- Uma série de tarefas podem ser automatizadas através de scripts
- Pacote /Programs/Scripts
 - Provê um kit de funções básicas para geração de novos scripts
 - Geração de documentação dos scripts



Exemplos de scripts

- Remoção de links quebrados
- Correção de atributos de arquivos
- Automação da compilação do kernel
- Front-ends para comandos UNIX
 - g: grep
 - f: find
 - 1: ls
 - colormake: make...





- Permite ocultar determinados arquivos da árvore de diretórios
- Arquivos permanecem acessíveis ao sistema
- Usado para ocultar a hierarquia legacy
- Implementado em duas partes:
 - Patch do kernel
 - Ferramenta user-space para gerenciamento





- Pacote que "emula" o GoboLinux dentro de um diretório qualquer
- Para ser utilizado por usuários não-root em outras distribuições
- Uma forma de organizar a instalação de programas dentro do \$HOME
- Utiliza o pacote de Scripts padrão do GoboLinux





- ChangedFiles: gerenciamento de links em kernel
- pacotes "source": compilação durante instalação
- GoboLinux enquanto distribuição
- GoboLinux enquanto estrutura de diretórios
- Importância de distribuição não convencional para "melhorar" a flexibilidade do software livre





Demonstração

Agora, um breve "passeio" pelos diretórios...

